

Coimbra

Contactos Câmara/Universidade

CONVENTO DE S. FRANCISCO PODE VIRAR
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Muito se tem falado do Convento de São Francisco nos últimos tempos e quase sempre condenando a aquisição feita, pelo anterior Executivo, de um imóvel que urge recuperar depois de instalados os seus habitantes, tarefa que parece ser difícil de solucionar.

Em proposta apresentada pelo ex-presidente, aprovada pela vereação cessante, davam-se conta das vantagens para a Municipalidade se se atendessem à reduzida verba que se investia, ou seja, 30 mil contos. E não deixava mesmo de ser sugerido um andar que a Câmara possuía no Vale das Flores e poderia servir para alojar a família proprietária.

Em documentação que temos em nosso poder, o então ministro do Equipamento Social não deixava de admitir a instalação no convento da totalidade dos serviços regionais do departamento estatal, ou seja, a Hidráulica do Mondego, Construção Escolar, Edifícios Nacionais, Monumentos Nacionais e Direcção de Estradas, pretensão que deveria ser analisada por um grupo de trabalho e que desde

logo mereceu a anuência não só do ministro como do secretário das Obras Públicas. Se o negócio se concretizasse — e sabe-se que a mudança do Governo tudo alterou —, o Município não deixava de ter à sua disposição os espaços correspondentes aos serviços concentrados, o que viria a facilitar sobremaneira a expansão dos vários sectores municipais.

O que em Novembro de 1984 parecia estar bem encaminhado, presentemente voltou à estaca zero, uma vez que, como informou o actual chefe da Edilidade, o Governo desinteressou-se da aquisição do imóvel onde funcionava uma fábrica de lanifícios.

Todavia, se essa hipótese se gorou, uma outra se levantou — a da instalação da Escola Superior de Educa-

ção Física —, sugestão levantada pelo vereador coronel Álvaro Seco, e que ganhou forma depois de alguns contactos estabelecidos com as autoridades universitárias. Esta solução, embora a título precário, seria a forma de abreviar a instalação dessa estrutura do ensino superior, atendendo a que o referido instituto a erguer no chamado Pólo II ainda levará alguns anos a construir já que urge vencer as burocracias e, também, arranjar as verbas necessárias para que seja uma realidade. Seria uma forma aceite de trazer para Coimbra uma valência desde há muito desejada, aproveitando-se uma vasta área que, convenientemente estruturada, não deixaria de se mostrar útil, tanto mais que o Convento de S. Francisco fica excelentemente localizado, a dois passos do Estádio e dos pavilhões universitários e também do rio Mondego, o que não deixava de ser, em boa verdade uma forma de juntar o útil ao agradável.

A ideia, de acordo com a nossa fonte, não deixou de

agradar, em princípio, pelo que os 30 mil contos dados pela aquisição do imóvel poderão vir a ser um excelente negócio, já que resolverá uma das supremas aspirações cidadãs nos domínios do ensino superior.

A notícia aqui fica e embora não se passe do campo das hipóteses não deixa de ser uma proposta de extrema utilidade para as partes envolvidas.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Equipamento - Instalações